



2026 será um ano de grandes decisões

CALENDÁRIO DE LUTAS 2026!



O ano de 2026 será um período estratégico e de grandes desafios para os bancários de todo o país. Além de ser ano de Campanha Nacional da categoria para renovação da nossa CCT, também teremos as eleições para presidente da república, governadores, senadores, deputados federais e estaduais.

A escolha de um projeto comprometido com a democracia, os direitos sociais e a valorização do trabalho impactam diretamente a categoria bancária. Por isso, é fundamental que os bancários estejam atentos e participem do processo, elegendo representantes que estejam ao lado dos trabalhadores e da luta por direitos. Trabalhador vota em trabalhador!

Campanha Nacional dos Bancários

Em um cenário que exige unidade, consciência de classe a participação ativa da categoria será decisiva na defesa dos nossos direitos e no avanço de novas conquistas. O ano de 2026 é de campanha para renovação da nossa CCT. E o calendário de congressos e conferências já foram definidos. Esses encontros são essenciais para definir estratégias, avaliar conjunturas e construir, de forma coletiva, as pautas que irão orientar as negociações com os bancos.

“A participação ativa do Sindicato nos congressos nacionais fortalece a voz da base, garante que as demandas regionais estejam presen-

tes no debate nacional e contribui diretamente para a construção de uma Campanha Nacional mais forte e unificada. Por isso, a mobilização da categoria ao longo de todo o ano será fundamental para garantir avanços e impedir retrocessos”, ressalta Esdras Luciano, presidente do Sindicato.

Confira o calendário dos principais eventos de 2026:

- 1 Conferência Regional dos Bancários do Nordeste
24 a 26 de abril de 2026
Fortaleza
- 1 Congresso Nacional do BNB (CNFBNB)
15 e 16 de maio de 2026
Fortaleza
- 1 Congresso Nacional do Banco do Brasil (CNFBB)
17 a 19 de junho de 2026
São Paulo
- 1 Congresso Nacional da Caixa (CONECEF)
17 a 19 de junho de 2026
São Paulo
- 1 Conferência Nacional dos Bancários 2026
19 a 21 de junho de 2026
São Paulo

Em reunião com a CAIXA, CEE cobra pagamento dos deltas e Super Caixa

Em reunião com a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da CAIXA, ocorrida no dia 2 de fevereiro, o banco disse que a premiação do Super Caixa e os deltas da promoção por mérito devem ser pagos somente após a apuração do Resultado. Caixa, que deve ser concluída no final de março.

"O atraso no pagamento dos deltas causa prejuízo aos empregados que, caso seja mantida esta condição, ficarão três meses do ano sem receber os valores referentes à promoção a que têm direito", observou o coordenador da CEE, Felipe Pacheco. "A única informação que pode ser considerada boa é que algumas injustiças do Super Caixa podem ser corrigidas. Mas não é possível que a apuração e estas correções levem três meses para serem realizadas", completou.

A CAIXA alegou que trata o pagamento do primeiro e segundo deltas como um único programa e, por isso, o pagamento será efetuado no mesmo momento.

A empresa se disponibilizou a tratar situações pontuais levadas pelas entidades. A CEE orienta que os empregados que se sentirem prejudicados, seja por problemas de digitalização de contrato, indisponibilidade de sistemas ou algo similar, procurem seus sindicatos para que estes recebam as demandas e encaminhem à CAIXA para análise.

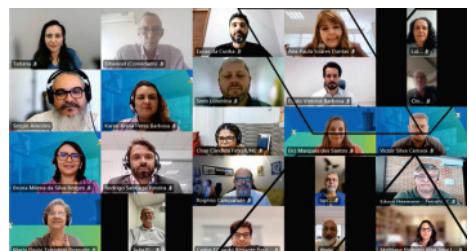
Negociação permanente

A CEE também cobrou que a CAIXA respeite o que diz o Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados em sua cláusula 49, sobre negociação permanente: alterações que interferem no cotidiano de trabalho do pessoal da CAIXA devem ser debatidas, previamente, com a representação dos trabalhadores. Os representantes dos empregados deram destaque para as mudanças da plataforma PJ, que não foram debatidas em mesa e têm gerado prejuízos para os trabalhadores.

A comissão também solicitou

que seja realizada uma reunião de negociação presencial sobre o Saúde Caixa e que as reuniões para negociação permanente sejam realizadas com maior frequência, a fim de que haja mais tempo para debater cada tema. Em resposta, o banco se comprometeu a realizar uma nova reunião ainda em fevereiro e que o Saúde Caixa será tratado em reuniões simultâneas aos outros temas, uma vez que o ACT específico também fará parte da mesa de negociações neste ano.

Ao final do encontro, a CAIXA informou sobre a inclusão do convênio com a Total Pass no programa de saúde para os empregados, além do Weelhub, e de uma seção de nutricionista por mês para os trabalhadores.



BB anuncia criação de mais de 1.100 novas funções comissionadas

O Banco do Brasil divulgou, nesta semana, um amplo plano de reestruturação de cargos, funções e da rede de atendimento, apresentado como um movimento de modernização, especialização e criação de oportunidades.

Apesar da retórica otimista, as mudanças admitem a geração de excessos de pessoal, com previsão expressa de remoções compulsórias no interesse do serviço caso o quadro não seja ajustado dentro das regras impostas pelo banco. "Na prática, o que se apresenta como 'voluntário' pode se transformar em obrigação, com impactos diretos na vida pessoal

e familiar dos funcionários".

O Banco, ainda apresentou um conjunto de mudanças em sua rede de atendimento que prevê a criação de mais de 1.100 novas funções comissionadas, com foco no fortalecimento do atendimento consultivo e especializado aos clientes.

Segundo o banco, as alterações fazem parte de uma estratégia de adaptação às transformações do mercado financeiro e ao aumento das operações digitais, que hoje representam cerca de 94% das transações. As novas funções serão distribuídas em localidades estratégicas e em áreas com alto potencial de crescimento, garantindo que todas as

unidades passem a contar com, no mínimo, dois comissionados.

O movimento sindical acompanha o processo e reforça a necessidade de transparência, critérios claros e respeito aos trabalhadores, especialmente no que diz respeito às movimentações e realocações de equipes. O compromisso do banco é garantir oportunidades de ascensão ou lateralidade no próprio município, sem prejuízos aos funcionários.

Os representantes dos trabalhadores seguirão atentos para que as mudanças anunciadas se traduzam, na prática, em valorização profissional e melhores condições de trabalho.

Bancos privados acumulam lucros bilionários, mas seguem demitindo e fechando postos de trabalho

Mesmo acumulando lucros bilionários, os bancos privados seguem promovendo demissões em todo o país e promovendo fechamento de agências, aprofundando a precarização do trabalho bancário e dificultando o acesso da população aos serviços financeiros.

Nos primeiros nove meses de 2025, três dos maiores bancos privados do país – Itaú, Santander e Bradesco – lucraram juntos R\$ 64,178 bilhões, crescimento de 17,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

As três instituições mantêm políticas de redução de pessoal e reestruturação da rede física, mesmo com resultados financeiros expressivos. A lógica do corte de custos ignora o impacto social das demissões e sobre-carrega os trabalhadores que permane-

cem nas unidades.

Adoecimento

De acordo com dados apurados pelo jornalista Carlos Juliano Barros, publicados na sua coluna no Portal Uol, os bancários dominam o “top 5” das atividades profissionais com mais pedidos de afastamentos por saúde mental reconhecidos como doença ocupacional (B91), ocupando duas posições: motorista de ônibus, gerente de banco, escriturário de banco, técnico de enfermagem e vigilante.

O adoecimento da categoria bancária também fica evidente quando analisado o fato da mesma representar apenas 0,8% do emprego formal no país, mas ter sido responsável por 2,18% dos 168,7 mil afastamentos acidentários (B91) registrados em 2024.

“Os dados revelam uma epidemia silenciosa, causada por um ambiente de trabalho extremamente adoecedor, que mantém uma pressão absurda por metas, cada vez mais abusivas, para aumentar os lucros bilionários dos bancos. Enquanto acionistas comemoram os balanços dos bancos, os bancários, organizados nos Sindicatos, exigem menos metas e mais saúde”, afirma o presidente do Sindicato, Esdras Luciano.



Eleições no BB e da Caixa exigem atenção e participação dos trabalhadores

Esse primeiro semestre será marcado por eleições fundamentais nos espaços de representação dos trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Os processos eleitorais impactam diretamente a previdência e a saúde da categoria. São processos decisivos que exigem atenção, informação e participação ativa dos empregados.

No Banco do Brasil teremos eleições na Cassi, responsável pela assistência à saúde, entre os dias 13 e 23

de março. O Sindicato apoia às chapas 2 e 55, que representam o compromisso com a defesa dos associados, a transparência na gestão e o fortalecimento da Cassi sustentável e de qualidade. Em seguida, com data ainda não divulgada, teremos eleições na Previ, uma das maiores entidades de previdência complementar do país.

Na Caixa, os trabalhadores votarão para eleger representantes no Conselho de Administração (CA) e na Funcf, fundo de pensão responsável

pela previdência complementar dos empregados.

Esses espaços são estratégicos para garantir a defesa dos direitos dos trabalhadores, a manutenção de modelos de saúde e previdência sólidos, sustentáveis e alinhados aos interesses dos participantes. Por isso, é fundamental que os trabalhadores estejam atentos aos processos eleitorais, conheçam as propostas e participem ativamente das eleições.

Primeiro holerite sem IR começa a chegar e beneficia mais de 100 mil bancários

O primeiro holerite sem desconto do Imposto de Renda já começou a chegar aos trabalhadores. Desde janeiro de 2026, está em vigor a nova tabela do IR, que garante isenção total para quem recebe até R\$ 5 mil e descontos progressivos para salários de até R\$ 7.350.

Os efeitos práticos aparecem nos pagamentos realizados a partir de

fevereiro e representam um ganho real no orçamento. Na prática, a mudança pode significar um 14º salário ao longo do ano, com economia de até R\$ 4.171 para os trabalhadores brasileiros.

Entre os bancários, o impacto é expressivo: ao todo, cerca de 122 mil trabalhadores da categoria são beneficiados, o que corresponde a 30% do total, sendo que 45 mil ficam totalmen-

te isentos do IR. No Brasil, segundo estimativas do Ministério da Fazenda, cerca de 16 milhões de pessoas serão beneficiadas.

A medida representa um avanço importante na valorização do trabalho e na correção de distorções históricas do sistema tributário, contribuindo para maior justiça fiscal e alívio financeiro para quem vive do próprio salário.

Bancários começam a receber segunda parcela da PLR



A segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos bancários tem data limite de pagamento até 1º de março para os bancos privados, até 31 de março para a Caixa Econômica Federal e em até 10

dias após a distribuição dos dividendos no Banco do Brasil. Esses prazos estão garantidos no Acordo Coletivo de Trabalho da categoria.

Como ocorre todos os anos, o movimento sindical já solicitou dos bancos a antecipação do crédito. A

justificativa é clara: no início do ano, os bancários enfrentam diversos compromissos financeiros, e a PLR chega como um importante reforço no orçamento.

Esperamos que as instituições financeiras reconheçam mais uma vez o papel essencial dos bancários na geração de seus lucros e promovam a antecipação.

Segunda Parcela da PLR

Os valores a serem pagos agora correspondem à complementação da antecipação já creditada no segundo semestre de 2025. A conquista e manutenção desse direito são fruto das negociações coletivas conduzidas pelos sindicatos e da mobilização permanente da categoria bancária.

Em 2026, a categoria retorna à mesa de negociação com uma nova campanha salarial para a renovação dos acordos coletivos. Os instrumentos vigentes foram firmados na campanha de 2024 e têm validade até 31 de agosto de 2026.

Sindicato firma convênio com o Colégio New Way CG

Osindicato segue ampliando a rede de benefícios para seus associados. A mais nova parceria firmada é com o Colégio New Way CG, oferecendo mais uma opção de educação com condições especiais para a categoria bancária. Com a parceria, bancários sindicalizados e seus dependentes terão 14% de desconto na mensalidade.

Para usufruir do benefício basta apresentar a carteira ou declaração de associado.

O Colégio New Way está localizado na Rua Coronel Antônio Pessoa, s/n – Centro, Campina Grande. O Sindicato reforça que iniciativas como essa fazem parte do compromisso de valorizar seus associados, oferecendo vantagens que impactam diretamente na renda dos bancários e de suas famílias.

Para mais informações sobre o colégio, entre em contato pelo telefone: (83) 98128-8243. E para saber

mais sobre outros convênios acesse no nosso site: [bancarioscg.com.br/convênios](http://bancarioscg.com.br/conv%C3%A9nios).

